

Implantação da escala de Coelho: Estratégia para priorização de visitas domiciliares

Aluna: Elane Guedes Paranzini

Orientadora: Kátia Sandreanne Vilas Boas Magalhães da Silva

Introdução

A falta de aplicação da escala de Coelho interfere no planejamento e no mapeamento de prioridades da equipe frente às visitas domiciliares do enfermeiro. Na proposta da ESF, a visita deve se articular com os desafios presentes, tendo as famílias como unidade central de atenção. A atenção domiciliar é definida pela Resolução COFEN nº 464 de 20/10/2014 como ações desenvolvidas no domicílio da pessoa, que visem à promoção de sua saúde, à prevenção de agravos e tratamento de doenças, bem como à sua reabilitação e nos cuidados paliativos. (COFEN, 2014).

A visita domiciliar é um instrumento importante para o enfermeiro, uma vez que se trata da intervenção que nos possibilita aproximação com os determinantes do processo saúde doença no âmbito familiar. Na esfera da Estratégia Saúde da Família é dever de todos os profissionais pertencentes ao programa. O agente comunitário de saúde tem papel fundamental nas visitas, entretanto todos os profissionais da ESF devem realizá-la para que a comunidade tenha o olhar multiprofissional de vários saberes científicos. (GOMES, FRACOLLI, MACHADO 2015).

Segundo SAKATA et al (2007), a atenção às famílias e à comunidade é o objetivo central da visita domiciliar, sendo entendidas, família e comunidade, como entidades influenciadoras no processo de adoecer dos indivíduos, os quais são regidos pelas relações que estabelecem nos contextos em que estão inseridos. Compreender o contexto de vida dos usuários dos serviços de saúde e suas relações familiares deve visar ao impacto nas formas de atuação dos profissionais, permitindo novas demarcações conceituais e, conseqüentemente, o planejamento das ações considerando o modo de vida e os recursos de que as famílias dispõem.

Objetivo

O presente trabalho é relevante tendo em vista a necessidade de implantação de um instrumento que estabeleça prioridades na visita domiciliar, a escala de risco familiar baseada na ficha A. Tal escala se baseia em sentinelas de risco que são avaliadas na primeira visita domiciliar pelo agente de saúde (ACS).

Objetivo geral: o objetivo do presente estudo é avaliar a implantação de um instrumento que estabeleça prioridades nas visitas domiciliares.

Objetivo específico:

Discutir e divulgar o projeto para a equipe local

Treinar os profissionais locais

Implantar e avaliar o projeto

Metodologia

Local: UBS Varginha- Município de São Paulo.

Público alvo: Pacientes cadastrados na UBS . Participantes:Enfermeiros e agentes comunitários de saúde.

Ações:1)estratégia de divulgação do projeto:inicialmente sensibilizarei a minha equipe de trabalho(ACS) sobre o instrumento que nos ajudará na priorização das visitas domiciliares, e utilizarei o "espaço da reunião mensal para fazê-lo.

2) Treinamento dos profissionais: quarenta e três profissionais envolvidos na atenção primária de saúde(enfermeiros , ACSs e gerente, participarão de um treinamento de duas horas que terá como conteúdo principal a apresentação da Escala de Coelho e os benefícios da sua aplicabilidade..

3)Processo de implantação projeto : Durante o processo, tanto o gerente e enfermeiros estarão envolvidos , supervisionando as fichas A dos agentes comunitários.

Avaliação e monitoramento: Para a avaliação da satisfação dos profissionais sera utilizado um questionário estruturado com perguntas relacionadas sobre a avaliação do processo como um todo.

Resultados

Avaliação e resultados: O presente estudo poderá trazer benefícios para as equipes de saúde ,aprimorando o trabalho dos enfermeiros e da equipe, uma vez que as visitas serão previamente planejadas de acordo com o mapeamento das prioridades e assim a visita do enfermeiro fará intervenções que possibilitará aproximação com os determinantes do processo saúde

Referências

COFEN (Conselho Federal de Enfermagem. Resolução) n. 464, de 20 de outubro de 2014. Normatiza a atuação da equipe de enfermagem na atenção domiciliar. [Internet]. **Diário Oficial da União**, Brasília (DF); 2014 [citado 2016 fev. 4].

GOMES, M. F. P.; FRACOLI, L .A.; MACHADO, B. C.; Atenção domiciliar do enfermeiro na estratégia saúde da família. **O Mundo da Saúde, São Paulo**. V,39(4):470-475,2015.

Sakata, K.N, Almeida M.C.P, Alvarenga A.M, Craco P.F, Pereira M.J.B. Concepções da equipe de saúde da família sobre as visitas domiciliares. **Rev. Bras. Enferm.** V, 6:659-64,2007.

